



na importância global de quinhentos vinte e quatro mil pêscentos e nove escudos e sessenta centavos. Nesta altura foi presente o balancete das receitas e despesas fiscais deste Município, o qual respeitava ao dia um de abril corrente e acusava um saldo em dinheiro da quantia de dois milhões pêscentos setenta e seis mil pêscentos noventa e dois escudos e vinte centavos. A Câmara deliberou finalmente, no termo do parágrafo primeiro do artigo trezentos cinquenta e quatro do Código Administrativo, aprovar a presente acta em minuta a-guisa de que tudo o que dela constar se torne executório imediatamente, tendo a seguir o Senhor Presidente declamado encerrada a reunião de que para constar se lavrou a presente acta que eu, João Antunes, Chefe de Secretarias da Câmara Municipal, subscreevi e as salvo a emenda que diz "a deliberar".

João Antunes
Presidente
João Antunes
João Antunes

n.º 6

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Conselho da Seta realizada em 7 de Maio de 1974.

Aos sete dias do mês de Maio de mil novecentos setenta e quatro, nesta vila da Seta e na sala das reuniões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Conselho, pelas quinze horas, compareceram os Senhores Doutor José Antunes, Fernando da Mata Vaz Serra, Eulíbio Faria e Joaquim Vidigal Costa, o primeiro Presidente e os restantes vereadores da Câmara Municipal. Verificada, assim, a presença da maioria dos membros da Câmara Municipal, o Senhor Presidente declarou, em nome da lei, aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, cuja minuta já havia sido aprovada nos termos do parágrafo primeiro do artigo trezentos cinquenta e quatro do Código Ad-

administrativo e que foi depois devidamente aprovada. Justificação de faltas: - Deliberou a Câmara, por unanimidade, considerar justificada a falta do vereador senhor José Fernandes. Benéficiência: - Ofícios: - Um da Direção do Distrito Escolar de Castelo Branco, pedindo para ser mandado executar a instalação elétrica no edifício escolar, de uma sala, do Carvalho, freguesia do mesmo nome. A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar a Direção das Construções Escolares do Centro no sentido de providenciar que a instalação seja levada a efeito por seu intermédio. Outro da Direção do Distrito Escolar de Castelo Branco, pedindo para ser mandado executar a instalação elétrica no edifício escolar de Cavalhos, freguesia de Lameira do Bonfandim. A Câmara deliberou, por unanimidade, solicitar a Direção das Construções Escolares do Centro no sentido de providenciar que a instalação seja levada a efeito por seu intermédio. Outro da Direção do Distrito Escolar de Castelo Branco, pedindo para serem mandadas executar as obras de reparação de que o edifício escolar de Auperal, conc. A Câmara deliberou, por unanimidade, mandar executar as obras de reparação de que o referido edifício carece. Outro da Direção das Construções Escolares do Centro, comunicando que foi se encontra em condições de ser utilizada, a electificação do edifício de quatro salas de aula da sede da freguesia da Várzea dos Bavalhos, pelo que remete o competente termo de responsabilidade com o pedido de ser construída a respectiva baixada. A Câmara deliberou, por unanimidade, mandar executar a baixada para ligação da instalação à rede. Outro da Junta Distrital de Castelo Branco informando que vai funcionar já na próxima época a nova Colónia Infantil, na Praia da Praia Branca, e pedindo para lhe ser comunicado o número de crianças que se desejam inscrever, sendo a importância a pagar por cada uma de trezentos escudos. Deliberou a Câmara, por unanimidade, inscrever naquela colónia cento e cinquenta crianças. Requerimentos: - De conformidade com as informações,



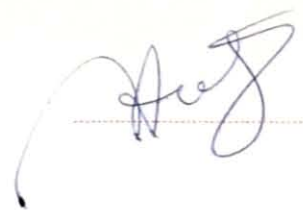
nos mesmos postados, deliberou a Câmara, por unanimidade, depois os seguintes requerimentos para obras: - de António F. Simão Vicente, residente em Vale do Barreiro, deste concelho, requerendo licença para proceder à ampliação da sua casa de residência, sita no mesmo lugar, de harmonia com a planta que junta; de Augusto Rafael, residente no lugar de Verdade, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa destinada a habitação com um só piso, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Adelino Pires, residente no lugar de Casal da Escura, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa destinada a habitação com um só piso, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Eustódio Salta Lumes, residente no lugar de Corvalhal Simão, deste concelho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma moradia destinada a habitação, de conformidade com a planta que junta; de António Ribeiro Lumes, residente em Nossa Senhora dos Remédios, deste concelho, requerendo licença para construir uma moradia no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Amélia de Jesus Lumes, residente no lugar do Viteiro das Colunas, deste concelho, requerendo licença para construir uma moradia no referido lugar, de conformidade com o projecto que apresenta; de Eustódio Manuel Farinha, residente no lugar de Bartolomeu grande, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa destinada a habitação, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Albino Louro, residente no lugar de Vieu Simão, deste concelho, requerendo licença para construir no referido lugar uma moradia destinada a habitação, de conformidade com o projecto que apresenta; de José Rodrigues, residente no lugar de Feteira, deste concelho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma moradia de dois pisos, de conformidade com a planta que junta; de Adelino Peixoto Lapa, residente no lugar do Lito,

deste conselho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma moradia de dois pisos, de conformidade com a planta que junta; de José Rivaldo Baptista, residente em Fronteiros, deste conselho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma casa de habitação com dois pisos, de acordo com o projecto que apresenta; de Manuelino Rafael, residente no lugar de Verdellhos, deste conselho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma casa de habitação com dois pisos, de conformidade com o projecto que apresenta; de Venceslau Joaquim Lopes, residente em Agodinhosa, deste conselho, requerendo licença para proceder à beneficiação e ampliação da sua casa de habitação que possui no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Paulo Ribeiro Cabral, residente no lugar de Amoreira, deste conselho, requerendo licença para construir no referido lugar, uma casa de habitação com dois pisos, de conformidade com o projecto que apresenta; de José António Miranda, residente no lugar de Mosteiro de S. Tiago, deste conselho, requerendo licença para proceder à beneficiação e ampliação da sua casa de habitação, sita no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de António João, residente no lugar de Maxial da Estrada, deste conselho, requerendo licença para proceder à beneficiação e ampliação da sua casa de habitação, sita no referido lugar, de conformidade com o projecto que apresenta; de Manuel Francisco Bunto, residente no lugar de Tajada - Vale, deste conselho, requerendo licença para proceder à ampliação da sua casa de habitação, sita no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de António Martins, residente em Castanheira Branca, deste conselho, requerendo licença para proceder à beneficiação e ampliação da sua casa de habitação, sita no referido lugar, de conformidade com a planta que junta; de Joaquim Francisco Ribeiro, residente no lugar de Pontas, deste conselho, requerendo licença para proceder à beneficiação e ampliação de um galpão que possui no referido



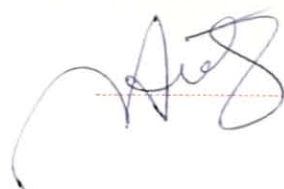
lugar, de conformidade com a planta que junta; de Amaro
Faria, residente em Barbalho, deste concelho, requerendo
licença para construir, no referido lugar, uma barraca desti-
nada a armazenagem de produtos agrícolas, de conformidade com
projeto que apresenta; de Daniel Lourenço, residente em Praieira
-a. Nova, requerendo licença para construir uma casa desti-
nada a armazenagem, com um só fôco no lugar de Brejo, da
freguesia de Camacho do Bonfandim, deste concelho, de con-
formidade com o projeto que apresenta; de Daniel Rodri-
gues, residente em Ribeira de João Gomes, deste concelho,
requerendo licença para construir uma pequena defun-
dência que se destina a defumação, sobre o terreno já exis-
tente, na casa de uma propriedade e residência, sita no
referido lugar, de conformidade com a planta que junta;
de Henrique da Silva Batista, residente em Vindelhos, deste
concelho, requerendo licença para construir, no referido
lugar, uma pequena casa destinada a galinheiro e armazém,
de conformidade com a planta que junta; de João
António Simões Dias, residente em Barbalho, deste concelho,
requerendo licença para construir, no referido lugar, uma
pequena casa destinada a armazenagem de produtos agrícolas;
de Inácio Marcelino Costa, residente no lugar de Vindelhos,
digo, residente no lugar da Questeira, deste concelho, re-
querendo licença para construir no referido lugar, uma
casa de armazenagem com um só fôco; de Francisco Pedro,
residente em Várzea dos Cavaleiros, deste concelho, requerendo
licença para reconstruir parte da parede da frente da sua
casa de habitação, que ameaça ruína, bem como rebocar
e cair a referida casa; de Francisco Martinho Lopes, resi-
dente no lugar de Ribeiro da Urata, deste concelho, requere-
ndo licença para construir um muro de vedação de suas
propriedades, sitas no mencionado lugar; de Elias Marques,
residente no lugar de Poiares, deste concelho, requerendo
licença para construir um muro de vedação, bem como
poder a substituição do telhado de uma pequena casa

que fizem no referido lugar, de Auto Modelar de Camacho, limitada, Camacho de Bonfandim, requerendo licença para proceder a beneficiação dum lugar existente na referida vila; Foram presentes mais os seguintes requerimentos: - Um de Carlos Filomeno Lopes Andrei, residente no lugar de Vinteiro da Lagoa, deste concelho, requerendo licença para construir uma moradia, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Outro de Adriano Faria da Lopes, residente em Peixos - Ramalho, deste concelho, requerendo licença para construir uma moradia, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Outro de José Antunes, residente no lugar de Videlhos, deste concelho, requerendo licença para construir uma pequena moradia, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Outro de António Lourenço Martins, residente em Mosteiro Branco, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa de habitação, no referido lugar, de conformidade com o projecto que apresenta. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Outro de António Louro da Costa, residente no lugar de Videlhos, deste concelho, requerendo licença para construir uma moradia, no referido lugar, de conformidade com a planta que junta. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Outro de Manuel António Dias da Silva, residente no lugar de Chavesal, deste concelho, requerendo licença para proceder à obra de beneficiação de uma casa de habitação, que fazem no referido lugar. A Câmara deliberou,



por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Voto de António Alves, residente no lugar de Vilar da Serra, deste concelho, requerendo licença para construir uma casa de arrecadação, no referido lugar. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Voto de Luís Francisco Nunes, residente no lugar da Serra de S. Domingos, deste concelho, requerendo licença para construir numa propriedade, sita no referido lugar, um curral para animais. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Voto de Alberto Francisco, residente no lugar de Amieiro, deste concelho, requerendo licença para construir um terraço junto a uma casa de habitação que possui no referido lugar. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Voto de Joaquim Francisco Nunes, residente na Serra do Pinheiro, deste concelho, requerendo licença para atravessar um caminho vicinal com um tubo subterrâneo para condução de água, numa extensão de três metros. A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a título precário a licença requerida. Voto de António dos Santos, residente no lugar da Serra de S. Domingos, deste concelho, requerendo licença para atravessar a via pública com uma canalização de plástico para condução de água, numa extensão de três metros. A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a título precário a licença requerida. Voto de José Fernandes, residente nesta vila e concelho deste, requerendo licença para fechar a via pública, pelo espaço de trinta dias, para depósito de materiais e entulhos. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor Presidente autorizou a passagem da licença requerida. Voto da Torralta - Clube Internacional de Férias, S.A.R.L., com instalações na Praia Vândido dos Reis, requere-

uma licença para colocar um telhado luminoso, nas
edificações instaladas, de harmonia com o projecto que a Junta
A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo
qual o Senhor Presidente autorizou a concessão da licença
requerida. Outro de José Faria Manuel, residente no lugar
de "Vale Povo", deste conselho, requerendo licença para construir
uma casa de amacalhados com um só piso, no referido lugar.
A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a licença
requerida, desde que o caminho com o qual a casa de am-
acalhados confina fique com quatro metros de largura.
Outro de Francisco Martins Alves, residente no lugar de Bas-
tardinha Branca, deste conselho, requerendo licença para
construir um muro, confinante com a via pública. A Câ-
mara deliberou, por unanimidade, conceder a licença requ-
rida, desde que o caminho com o qual o muro confina
fique com quatro metros de largura. Outro de António
Gonçalves Faria, residente em Santa - a - Serra, deste con-
selho, requerendo licença para na sua propriedade situ-
ar no referido lugar, abrir um fosso para rega. A Câmara de-
liberou, por unanimidade, conceder a licença requerida, desde
que o requerente se responsabilize a fazer o fosso com um
to, e a água venha a faltar na parte que fica a uma
de cinco metros. Outro de Sarmiento Francisco da Silva
Amaral, residente nesta vila e conselho de Santa, requerendo
licença para reverter com águas uma campina do Ter-
ritório Municipal de Santa, de conformidade com o desenho que
seja. A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.
Outro de Sarmiento Francisco da Silva Amaral, residente nesta
vila e conselho de Santa, requerendo licença para reverter
com águas uma campina do Território Municipal de
Santa, de conformidade com o desenho que seja. Outro de
Diamantino Amaral, residente nesta vila de Santa, requerendo
a concessão de dois metros quadrados de terreno no território
municipal de Santa, destinado a agricultura própria. A Câmara
deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o Senhor



Presidente, autorizou a venda do respectivo terreno, mediante o pagamento das taxas respectivas. Outro de José António, residente no lugar de Casal da Estrada, deste conselho, requerendo a concessão de dois metros quadrados de terreno no cemitério Municipal de cá, destinado a sepultura perpétua. A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o acto pelo qual o senhor Presidente, autorizou a venda do respectivo terreno, mediante o pagamento das taxas respectivas. Outro de Rui Rodrigues Barfoula, Agente Técnico de Engenharia, residente em Castelo Branco, requerendo a sua inscrição nesta Câmara Municipal, a fim de poder assinar projectos e dirigir obras, neste conselho. A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a inscrição daquele técnico. Deliberações: - Por unanimidade foram tomadas as seguintes deliberações: Primeira: - Deliberou a Câmara ratificar os actos pelos quais o senhor Presidente autorizou os seguintes pagamentos ao abrigo do artigo setenta e oito do Código Administrativo ao zelador municipal as seguintes folhas de férias: - da quantia de cinco mil e seiscentos e oitenta e sete réis, para pagamento de férias ao pessoal empregado nos trabalhos de reparação da estrada do Porto dos Fuzos; da quantia de mil duzentos e oitenta e sete réis, para pagamento de férias ao pessoal empregado nos trabalhos de abertura de uma vala para as fontes da Bastanheira Fundeira - trançada, no período de quatro a nove de Março ultimo; da quantia de quatro mil duzentos e trinta e sete réis, para pagamento de férias ao pessoal empregado nos trabalhos de reparação da estrada do Pareiro e Cruz do Suro no período de oito a vinte e três de Abril ultimo; da quantia de dois mil setecentos e sessenta e sete réis, para pagamento de férias ao pessoal empregado nos trabalhos de limpeza das rentinas públicas, no período de um a trinta e três de Abril ultimo; da quantia de dois mil oitocentos e trinta e quatro réis, para pagamento de férias ao motorista empregado nos serviços de obras, no mesmo período; da quantia de cinco mil trezentos e oitenta e dois réis, para pa-

pagamento de formais ao pessoal empregado na limpeza das ruas de Santa e Bernache no mesmo período; da quantia de setenta e oitenta cruzados para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de limpeza das ruas de Pedrogão Pequeno, no mesmo período; da quantia de trezentos cruzados para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de cobrança nos mercados de Pedrogão Pequeno, no mesmo período; da quantia de trezentos cruzados para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de cobrança nos mercados de Bernache de Bonfandim, no mesmo período; da quantia de dois mil e oitenta cruzados para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de beneficiamento e abertura de covas no cemitério no período de um a quinze de Abril último; da quantia de quatrocentos e vinte e cinco cruzados para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de construção de laçadas na rede elétrica de Bernache de Bonfandim, no período de um a seis de Abril último; da quantia de quatro mil quatrocentos e vinte e cinco cruzados, para pagamento de formais ao pessoal empregado nos trabalhos de reparação da estrada do Alto das Fonteinhas à Cruz do Seixo. Aos Correios e Telecomunicações de Portugal, a quantia de quinhentos e vinte e cinco cruzados e cinquenta centavos, para pagamento de taxa de assinatura e conversações telefônicas respeitantes ao mês de Março último.

Segunda: - Foram nesta altura presentes quatro requerimentos em que António Costa dos Santos, Virgílio da Silva, Joaquim Correia Mendonça e António da Silva, o primeiro residente no lugar de Antão da Lagoa, desta comarca, e os restantes nesta vila da Santa, requerem autorização para ocupar a loja do mercado municipal da Santa, que vem sendo ocupada como talho, por Manuel Godinho da basearavacá natural e residente na vila de Figueiró dos Vinhos. A Câmara tomou conhecimento.

Tercera: - Foi presente a informação do encarregado de abastecimento de águas, comunicando, que uma das bombas dozeadoras da Estação de tratamento de águas se encontra avariada,



comando. se necessário adquirir outra, em virtude daquela não ter arranjo. A Câmara deliberou, adquirir a referida bomba.

Quarta.:- Delibrou a Câmara ratificar os actos pelos quais o senhor Presidente ordenou a aquisição do seguinte material: à firma Alves, Oliveira e Machado, Limitada, de Vila Nova de Famalicão; dezeto postes de arvore metálicos/sem quibos e seis postes de coto metálicos/sem quibos e quatro colunas solidas; à firma "A Electrificadora, Limitada do Porto, sessenta caixas de copi e ller equipadas com disjuntores unipolares "Damon" de dez amperes e seis disjuntores "Damon" unipolares de vinte e cinco amperes; à firma Quaresma Santos e Irmãos, Limitada, Coimbra, cento e quarenta e oito metros de cabo NY com a secção de dois x dois e meio milímetros.

Quinta.:- Delibrou a Câmara adquirir na firma "A Electrificadora, Limitada, do Porto, dez conta-dores trifásicos, da marca "A Reguladora, de duzentos e vinte/duzentos oitenta voltas - três x cinco (quinze amperes).

Sexta.:- Foi de novo perante uma exposição dos habitantes de Casais, freguesia do Castelo, deste concelho, na qual solici-taram que sejam tomadas providências, para a reparação das ruas e aressos aquele lugar, apenso ao qual se en-centra a competente informação prestada pelo zelador municipal. A Câmara, depois de apurisar o assunto, deliberou aprovar o projecto mandado elaborar para o habilitamento de ruas na freguesia de Casais, freguesia do Castelo, nesta altura perante pelo senhor Presidente, e pedir a competente comparticipação financeira do Estado para a realização dos trabalhos.

Sétima.:- Foi nesta altura perante uma carta de Joaquim Ferreira Luíquel, residente na Pontinha, infor-mando que está disposto a aceitar uma indemnização pelos prejuizos que foram causados ao seu finchal, em virtude da execução do canal de alta tensão para electrificação do lugar de Serra de S. Domingos e outras freguesias, da freguesia da Serra. A Câmara deliberou, mandar proceder à avaliação dos prejuizos, a qual será efectuada pelo pessoal dos

serviços do Quilho Florestal da sntã. Estava: - Foi nesta altura presente o ofício da Junta de Freguesia do Castelo, deste conselho, ao qual se encontra apensa uma informação passada pelo zelador municipal, através do qual aquele corpo Administrativo pede a reparação do caminho municipal que liga o lugar do Mosteiro à sede da freguesia. Ponderado devidamente o assunto deliberou a Câmara mandar proceder à reparação do caminho municipal que liga o Mosteiro das Senhoras das Paus ao Castelhinho, não dispendendo nestes trabalhos importância superior a cinco mil contos.

Assai: - Delibrou a Câmara, endereçar a Sua Excellência o Presidente da Junta de Salvagem Nacional, um telegrama do teor seguinte: - "Câmara Municipal Conselho sntã, uma primeira reunião após vinte e cinco de Abril saúdo efusivamente Vossa Excellência e Junta Salvagem Nacional, bem como glorioso Exército Português, apoiando unanimemente programma dessa Junta prometendo melhor colaboração para progresso conselho e bem estar País".

Decisões: - Nesta altura apresentou o senhor Presidente o quarto Plano de Fomento - Viagens Rurais - mil novecentos e setenta e quatro/setenta e cinco, aprovado por despacho ministerial de vinte do mês findo, o qual é constituído por duas partes: - uma relativa a "obras a executar nos termos da Lei numero dois mil cento e oito", e outra respeitante a "obras não integradas na Lei numero dois mil cento e oito", e que foi enviado pela Direcção de Estudos do Distrito de Castelo Branco, com a circular numero mil trezentos e trinta e três, de vinte e cinco do mês findo. A Câmara tomou conhecimento do "Plano" mencionado bem como da circular que o acompanhou. Pagamentos: - A harmonia com os competentes dotações orçamentais deliberou a Câmara por unanimidade, autorizar os pagamentos de despesa a que se referem os documentos numero quatrocentos e treze a quatrocentos e cinquenta e sete, inclusive, ora importância global de cinquenta e dois mil novecentos e vinte e cinco e dez centavos. Nesta altura foi presente o balancete das receitas e despesa gerais deste Município, o qual regista ao dia seis de Maio corrente e anusa

um saldo em dinheiro da quantia de dois milhosos quinhentos e noventa e três mil quatrocentos e noventa e quatro escudos e trinta centavos. A câmara deliberou finalmente, nos termos do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo, aprovar a presente acta em minuta, a fim de que tudo o que dela constar se tornasse autório imediatamente, tendo a seguir o senhor Presidente declarado aprovada a minuta do que fôr copiado e aprovou a presente acta em minuta que eu, *António* chefe da Secretaria da Câmara Municipal, subscrisi e ressaltou as mudas que dizem "considerar" "residente" e a entelinha que diz "a título provisório".

António
Fernando da Costa
Luís F. F. F.
João V. V.

297

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Conselho da sãta realizada em 21 de Maio de 1974.

Das vinte e um dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila da sãta e na sala das reuniões da Câmara Municipal, no edifício dos Paços do Conselho, pelas quinze horas, compareceram os senhores Doutor José António José Fernandes e Joaquim Vidigal Costa, o primeiro Presidente e os restantes vereadores da Câmara Municipal. Verificada assim, a presença da maioria dos membros da Câmara Municipal, o senhor Presidente declarou, em nome da lei, aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, cuja minuta já havia sido aprovada nos termos do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo e que foi depois devidamente assinada. Justificação de faltas: - Deliberou a Câmara, por unanimidade considerar justificadas as faltas dos vereadores senhores Fernando da Costa Vaz Serra e Eulário Faria. Boas-fé